26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

FOLKSONOMIA E DISPUTAS IDEOLÓGICAS: UM MAPEAMENTO DA LACUNA

FOLKSONOMY AND IDEOLOGICAL DISPUTIES: *MAPPING THE LITERATURE*

Joyce Borges Cosmo da Silva – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Priscila Machado Borges Sena – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Ambientes digitais colaborativos tornaram a indexação social e a folksonomia práticas cada vez mais comuns para organizar informação em rede, e, ao mesmo tempo, esses espaços se tornaram palco de disputas narrativas e ideológicas. Este trabalho busca entender como a literatura científica trata a relação entre folksonomia, indexação social e disputas de narrativas em ambientes digitais colaborativos, com foco em contextos eleitorais. A metodologia dessa pesquisa foi voltada para uma revisão de literatura, com o levantamento bibliográfico realizado em três bases de dados, duas multidisciplinares e uma da Ciência da Informação. Após o levantamento, com o auxílio do gerenciador Zotero, duplicidades foram removidas. e critérios de inclusão e exclusão foram aplicados, formando um corpus de artigos que tratam diretamente de folksonomia ou indexação social. Com esse material, foi construída uma rede conceitual com auxílio da Inteligência artificial Claude para ilustrar as tendências temáticas da produção encontrada. Os resultados mostram que a maioria dos estudos se concentra em aspectos técnicos e semânticos da indexação social, e que pouco se discute a folksonomia como instrumento de disputas ideológicas, especialmente em contextos políticos e eleitorais. Conclui-se que existe, de fato, uma lacuna relevante na literatura sobre esse tema, o que aponta para a necessidade de novas pesquisas que aproximam a Organização do Conhecimento dos debates sobre democracia digital e desinformação, ampliando o entendimento da folksonomia também como fenômeno político.
Palavras-chave: indexação social; folksonomia; disputas narrativas.

Abstract: Collaborative digital environments have made social indexing and folksonomy increasingly common practices for organizing information online, and at the same time turned these spaces into a stage for narrative and ideological disputes. This paper seeks to understand how the scientific literature addresses the relationship between folksonomy, social indexing, and narrative disputes in collaborative digital environments, with a focus on electoral contexts. The research is exploratory and qualitative, based on a literature review conducted across three databases, two multidisciplinary and one specific to Information Science. After the initial search, duplicates were removed and inclusion and exclusion criteria were applied, forming a corpus of articles that directly address folksonomy or social indexing. From this material, a conceptual network was built to map the thematic trends found in the literature using the Artificial Intelligence Claude. The results show that most studies focus on technical and semantic aspects of social indexing, while folksonomy as a tool for ideological disputes remains underexplored, especially in political and electoral contexts. The study concludes that there is indeed a significant gap in the literature on this subject, pointing to the need for further research bridging Knowledge Organization with debates on digital democracy and disinformation, broadening the understanding of folksonomy as also a political phenomenon.
Keywords: social indexing; folksonomies; narrative disputes.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento do uso de ambientes digitais colaborativos tem ampliado a relevância da indexação social como prática de organização da informação em rede. Nesse contexto, a *folksonomia*, produto direto da indexação realizada por usuários em linguagem natural (Catarino; Baptista, 2007), tem sua emergência como espaço de disputas onde narrativas são frequentemente criadas e contestadas.

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do mestrado em Ciência da Informação, fundamenta-se em um levantamento bibliográfico realizado em três bases de dados especializadas com o propósito de compreender como a literatura científica tem abordado a indexação social e a *folksonomia*. A partir desse mapeamento, buscou-se identificar tendências temáticas e perspectivas teóricas presentes na produção científica da área, bem como possíveis oportunidades para o aprofundamento de investigações relacionadas aos usos da *folksonomia* em contextos sociopolíticos.

O trabalho dialoga diretamente com as discussões do GT 7 - Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação ao examinar a *folksonomia* como um fenômeno relacionado à produção, circulação e uso da informação em ambientes digitais. Ao investigar como a literatura da Ciência da Informação tem abordado as relações entre indexação social, disputas narrativas e contextos eleitorais, a pesquisa contribui para a

compreensão dos processos contemporâneos de comunicação da informação em plataformas colaborativas, aproximando-se dos debates sobre desinformação, mediação informacional, impactos sociotécnicos dos sistemas digitais e seus efeitos sobre a participação social e processos democráticos.

Considerando a crescente centralidade das plataformas digitais nos processos de comunicação política e formação da opinião pública, o estudo direciona sua atenção para os contextos eleitorais, buscando caracterizar a produção científica existente, compreender como a literatura aborda os usos da *folksonomia* nesses ambientes e identificar possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas futuras sobre Organização do Conhecimento, democracia digital e disputas narrativas. Nesse sentido, o problema de pesquisa é sintetizado pela seguinte questão: de que maneira a literatura da Ciência da Informação aborda as relações entre a *folksonomia* e as disputas de narrativas em ambientes digitais colaborativos em contexto eleitoral? Como objetivo geral, busca-se compreender as formas como a *Folksonomia* e a Indexação social vêm sendo abordadas na produção científica na área da Ciência da Informação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Indexação social é caracterizada por um processo de classificação realizado de forma colaborativa por usuários, sem necessariamente recorrer a vocabulários controlados, ou seja, a partir do uso da linguagem natural. Esse processo tem a *Folksonomia* - termo cunhado por Thomas Vander Wal (2006) -, como produto que representa a atribuição de uma *tag* a determinados objetos informacionais de maneira coletiva em ambientes digitais.

No âmbito da Organização do Conhecimento, a literatura aponta como característica central da *folksonomia* a ausência de "controle" no momento da indexação, principalmente por ser realizada em linguagem natural, fazendo com que a estrutura semântica atribuída ao objeto dependa de um contexto específico para fazer sentido (Catarino; Baptista, 2007). Essa "dependência" do contexto, que apresenta desafios em ambientes controlados, tende a ver esses problemas crescerem de maneira significativa em ambientes digitais colaborativos.

Contudo, a revisão de literatura de Jennifer Trant (2009) intitulada "*Studying Social Tagging and Folksonomy: a review and framework*" possibilitou o acesso ao ponto de vista de um autor específico, Weinberger (2006), que apresenta um viés anti autoritário da *Folksonomia*, atribuindo a ela um caráter democrático por permitir a construção coletiva de

sentido à uma *tag*. A perspectiva apresentada pelo autor é fundamental para a compreensão de como é possível atribuir à *Folksonomia* um papel relevante em contextos eleitorais, principalmente por lançar luz a forma como a partir dela podemos ter contato com diversas visões de mundo. Na esteira teórico-epistemológica de tentativa de definição da *Folksonomia*, Golder e Huberman (2006) apontam aspectos interessantes sobre a etiquetagem em ambientes digitais. Os autores - a partir da análise e descrição da estrutura usada em sites que permitem a atribuições de *tags* à objetos informacionais e comportamento dos usuários nesse ambiente - descrevem que a atribuição de sentido a uma *tag* é feita de maneira mais "útil" quando feita sem supervisão em ambientes de grande concentração de informação.

Embora estejam trabalhando com perspectivas distintas de um mesmo fenômeno, Weinberger (2006) e Golder e Huberman (2006) apresentam uma proximidade de percepção que permitiu que pudéssemos pensar a relevância da *Folksonomia* em contextos democráticos com as abordagens trazidas por eles: a ausência de controle da classificação por parte de vocabulários específicos.

No entanto, a literatura pouco explora a dimensão política desse processo, especialmente a atuação da *folksonomia* como instrumento de disputas ideológicas e de narrativas em ambientes digitais. A articulação entre *folksonomia* e contextos eleitorais conecta-se aos estudos sobre ecossistemas da desinformação, especialmente sobre desordem informacional (Wardle; Derekshan, 2017), poder comunicativo em rede (Castells, 2013) e manipulação algorítmica em câmaras de eco (Pariser, 2012). Essas perspectivas mostram que os processos de categorização da informação são fenômenos de Organização do Conhecimento e de práticas políticas que influenciam a construção da realidade em ambientes digitais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método adotado nesta pesquisa é a revisão de literatura, visto que o objetivo da pesquisa é apresentar o estado da arte do tema e apresentar uma lacuna que evidencia a importância da construção de uma agenda de pesquisa em torno da *Folksonomia* e seus desdobramentos na democracia. Junto ao tratamento dos resultados obtidos no levantamento realizado nas bases de dados que conduziu a construção do corpus analisado, tornou-se possível a construção de uma rede conceitual - com o auxílio da Inteligência artificial Claude desenvolvida pela empresa *Anthropic* na versão *Sonnet* 4.6 - para a mensuração

quantitativa da produção mapeada, gerada a partir dos resultados e análises dos resumos dos trabalhos recuperados. O levantamento bibliográfico, conforme o Quadro 1, foi realizado em três bases de dados, selecionadas a partir da interdisciplinaridade do objeto, sendo duas de caráter multidisciplinar e uma específica da área da Ciência da Informação.

Quadro 1 - Base de dados escolhidas

BASE DE DADOS	ÁREA DO CONHECIMENTO
SciELO	Multidisciplinar
Brapci	Ciência da Informação
Oasisbr	Multidisciplinar

Fonte: elaboração própria (2026).

A estratégia de busca, detalhada na Tabela 1, foi estruturada a partir dos descritores centrais do objeto, sem uso de filtros adicionais, de modo a mapear o volume total de produções disponíveis e compreender o estado da arte:

Tabela 1 - Resultados do levantamento e estratégia de busca

Base de Dados	Estratégia de Busca	Resultados
SciELO	*Folksonomia OR* "Indexação social"	12
Oasisbr	*Folksonomia OR* "Indexação social"	343
Brapci	*Folksonomia OR* "Indexação social"	1.000

Fonte: elaboração própria (2026).

Diante dos resultados desse levantamento, foram selecionadas referências para compor a bibliografia da análise. Para isto, tornou-se necessário elencar alguns critérios para inclusão e exclusão de trabalhos no corpus, sendo eles: (i) Inclusão de artigos que abordam o conceito de *Folksonomia* ou Indexação social e suas aplicações no corpo do trabalho. (ii) Exclusão de artigos que não apresentem *Folksonomia* e Indexação social no corpo do trabalho como objeto central. Após essas definições serem delimitadas, os resultados foram exportados em formato ris para que pudessem ser importados no *Zotero*, gerenciador de referências em código aberto, que permite o tratamento dos trabalhos recuperados e possibilita a remoção dos documentos em duplicata. O número de referências selecionadas pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela 2 - Tratamento de duplicidades

Tipo de tratamento	Resultados
Total de resultados no somatório das bases SciELO, Oasisbr e Brapci	1.355
Resultados após exclusão de duplicidades	1.209
Número de duplicidades excluídas	146

Fonte: elaboração própria (2026).

A análise do corpus resultante foi conduzida por meio de leitura analítica dos resumos orientada pelos critérios de inclusão e exclusão, com objetivo de realizar a categorização das abordagens identificadas estritamente na literatura recuperada.

Tabela 3 - Análise dos resultados

Análise	Resultados
Trabalhos incluídos	258
Trabalhos excluídos	951
Total de trabalhos analisados	1.209

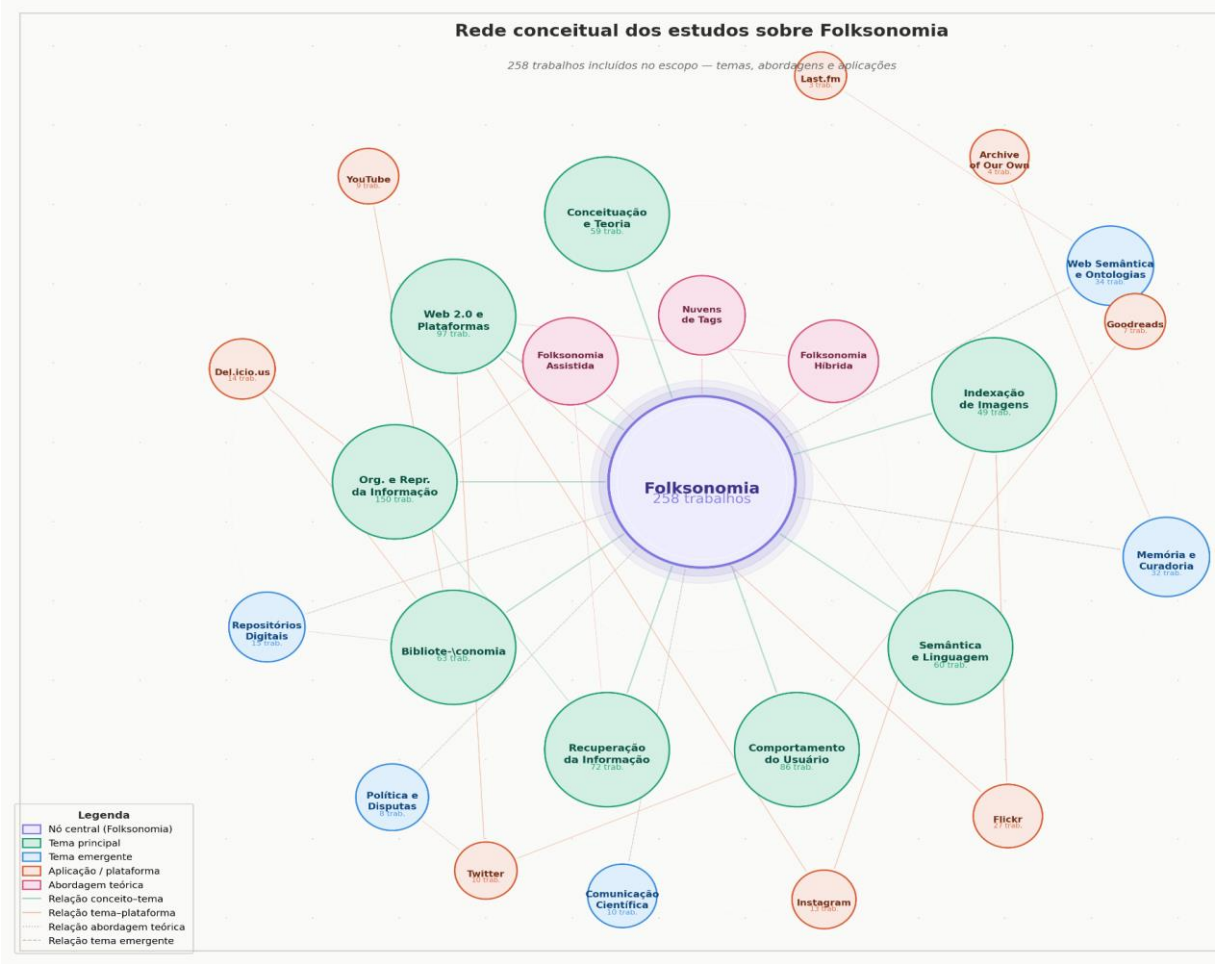
Fonte: elaboração própria (2026).

Na seção seguinte, os resultados serão discutidos e ilustrados em uma rede conceitual, visando expor as principais temáticas identificadas neste levantamento. Para isso, a análise dos resumos em conjunto com os critérios apontados anteriormente, foi feita a partir da identificação das temáticas no contexto da *folksonomia*, trazendo relações entre o objeto central do trabalho com os temas identificados na produção recuperada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados do levantamento deixa em evidência uma tendência consolidada nas pesquisas sobre *folksonomia* no âmbito da Organização do Conhecimento e da Ciência da Informação. Os trabalhos recuperados estão concentrados majoritariamente em aspectos técnicos da indexação social, principalmente nos desafios semânticos da linguagem natural, na ausência de controle terminológico e nos impactos na recuperação da informação. Essa orientação revela uma tradição que tende a analisar a *folksonomia* somente em dimensões de representação, como podemos visualizar Figura 1.

Figura 1 - Rede conceitual dos estudos sobre *Folksonomia*



Fonte: elaboração própria (2026).

Na rede, nota-se as relações entre a *folksonomia* e os temas abordados na literatura recuperada. Com isso, conseguimos compreender as diferenças entre essas relações e os temas apresentados. Pensando nos nós da cor verde, temos uma representação dos principais temas relacionados com a *folksonomia*, sendo eles a Organização e Representação da Informação, a Biblioteconomia, a Recuperação da Informação, o Comportamento do Usuário, a Semântica e Linguagem, a Web 2.0, a Indexação de imagens e a Conceituação. Esses temas apresentam temas basilares para entender a *folksonomia*, sendo voltado especialmente para caracterizá-la enquanto objeto. Já nos nós da cor azul representam relações emergentes entre os temas apontados e a *folksonomia*, ilustrando que existe uma produção científica sendo feita, mas que ainda não está consolidada. Já os nós da cor laranja, são equivalentes aos ambientes em que a *folksonomia* é aplicada nos trabalhos recuperados, mostrando onde o produto da indexação social está sendo observado enquanto campo empírico na literatura. E, por fim, os nós de cor vermelha apresentam as abordagens teóricas da *folksonomia* nesses

trabalhos, sendo caracterizadas a partir de uma *folksonomia* assistida, nuvem de *tags* ou vislumbrando uma *folksonomia* híbrida.

Na Figura é possível notar que existe uma relação emergente entre os atores *Folksonomia* e Política e Disputas Ideológicas, indicando que, embora haja pesquisas que apresentem os aspectos sociotécnicos da *folksonomia* na Organização do Conhecimento, pouco se abordam os desdobramentos dessa ferramenta em ambientes digitais nos contextos políticos, especificamente em períodos eleitorais, caracterizando a lacuna apontada neste trabalho.

Os trabalhos recuperados que apresentam especificamente essa relação apresentam aspectos interessantes sobre essa linguagem de indexação. Nóbrega e Manini (2016) apresentam uma análise do uso da *Folksonomia* associadas ao processo de *Impeachment* da ex-presidenta Dilma Rousseff, evidenciando a utilização da Folksonomia na indexação de imagens em contextos de polarização política. Romão e Moreira (2008, 2010) acabam aproximando a *Folksonomia* das noções de ideologia e discurso, enquanto Tavares e Pinho (2022) apontam uma relação direta entre a *Folksonomia* e o engajamento político.

Além disso, foram identificados trabalhos que articulam a *Folksonomia* a práticas de ativismo e participação política, principalmente em ambientes digitais, como os trabalhos de Romeiro (2019), Nascimento e Carvalho (2017), Fideles e Gomes (2022) e Tavares e Amorim (2025). Em conjunto, esses estudos indicam a existência de aproximações entre ativismo, engajamento político e produção de sentido e *Folksonomia*, deixando claro que ainda existe pouca articulação em relação a disputas ideológicas em ambientes digitais. Esse furo na literatura é significativo, pois a hashtag ocupa papel central nas dinâmicas de disputa narrativa e ideológica em plataformas digitais, especialmente no X. Quando voltamos o olhar para as aplicações tradicionais da *folksonomia*, retomamos a importância do contexto. Em ambientes digitais colaborativos, esses problemas de ordem semântica podem ser elevados a uma potência ainda maior, especialmente quando mediados por algoritmos.

A lacuna identificada aponta para a necessidade de ampliar o campo de estudos sobre o produto da indexação social. Reconhecer a *folksonomia* como instrumento atravessado, e também constituído, por disputas ideológicas em ambientes digitais representa uma contribuição ao entendimento das mediações informacionais que perpassam os processos democráticos contemporâneos. Essa perspectiva reforça a interdisciplinaridade da Ciência da

Informação e lança luz sobre o seu potencial diante de fenômenos sociotécnicos emergentes nesse cenário.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O mapeamento realizado até o presente momento da pesquisa confirma a hipótese inicial. Existe, de fato, uma lacuna expressiva na literatura da Ciência da Informação no que tange à articulação entre *folksonomia*, indexação social e disputas de narrativas em contextos eleitorais. A produção existente, embora robusta, ainda não explorou as potencialidades da *folksonomia* enquanto fenômeno político, ainda que mantenha o seu caráter informacional.

Como desdobramento, a pesquisa pretende aprofundar a análise do corpus identificado, mapear os principais diálogos epistemológicos presentes na literatura e propor uma agenda de pesquisa que integre contribuições da Organização do Conhecimento e dos estudos sobre democracia digital e desinformação. Espera-se, com isso, contribuir para a ampliação do campo de estudos sobre o produto da indexação social, evidenciando as potencialidades da análise produzida no âmbito da Ciência da Informação diante de fenômenos sociotécnicos que atravessam os processos democráticos contemporâneos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Thiago Henrique Bragato; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira (org.). **Organização e representação do conhecimento em múltiplas abordagens**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 296–319.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web. **DataGramaZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, jun. 2007. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/6095. Acesso em: 27 out. 2026.

FIDELES, Lindiwe Sophia Oliveira; GOMES, Henriette Ferreira. Hashtag #VidasNegrasImportam como dispositivo de mediação implícita da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1850. Acesso em: 27 out. 2026.

GOLDER, Scott A.; HUBERMAN, Bernardo A. Usage patterns of collaborative tagging systems. **Journal of Information Science**, [*s. l.*], v. 32, n. 2, p. 198-208, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1177/0165551506062337. Acesso em: 27 out. 2026.

NASCIMENTO, Jéssica Amorim do; CARVALHO, Angela Maria Grossi de. Encontrabilidade da informação e videoativismo: uma análise do atributo folksonomia no YouTube. **Informação@Profissões**, [*s. l.*], v. 6, n. 2, p. 60-76, 2017. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/31891. Acesso em: 27 out. 2026.

NÓBREGA, Isabella de Oliveira e. **#Impeachment ou #naovaitergolpe**: uma análise sobre a folksonomia na indexação de imagens fotográficas em redes sociais da Web 2.0. 2016. 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/20220/1/2016_IsabellaDeOliveiraENobrega_tcc.pdf. Acesso em: 27 out. 2026.

PARISER, Eli. **O filtro invisível**: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

ROMÃO, Lucília Maria Sousa; MOREIRA, Vivian Lemes. Discurso e(m) folksonomia: o Brasil vestido com algumas tags. **E-compós**, Brasília, v. 13, n. 1, jan.-abr. 2010. Disponível em: https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/473. Acesso em: 27 out. 2026.

ROMÃO, Lucília Maria Sousa; MOREIRA, Vivian Lemes. É Del.icio.us estar na rede: ideologia e discurso do sujeito-navegador. **E-Compós**, Brasília, v. 11, n. 3, set./dez. 2008. DOI: https://doi.org/10.30962/ec.288. Disponível em: https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/download/288/291/1304. Acesso em: 27 out. 2026.

ROMEIRO, Nathália Lima. **Vamos fazer um escândalo**: a trajetória da desnaturalização da violência contra a mulher e a folksonomia como ativismo em oposição à violência sexual no Brasil. 2019. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1074. Acesso em: 27 out. 2026.

TAVARES, Talita Morgana Arruda; AMORIM, Igor Soares. Folksonomia e netativismo: interação entre conceitos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2026. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1919. Acesso em: 27 out. 2026.

TAVARES, Talita Morgana Arruda; PINHO, Fabio Assis. Reflexão sobre folksonomia e engajamento político. *In*: BARROS, Thiago Henrique Bragato; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira (org.). **Organização e representação do conhecimento em múltiplas abordagens**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 296-319.

TRANT, Jennifer. Studying social tagging and folksonomy: a review and framework. **Journal of Digital Information**, [*s. l.*], v. 10, n. 1, 2009. Disponível em: https://journals.tdl.org/jodi/article/view/269/278. Acesso em: 27 out. 2026.

WAL, Thomas Vander. **Folksonomy**. [*S. l.*], 2006. Disponível em: http://vanderwal.net/folksonomy.html. Acesso em: 20 maio 2026.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. **Information disorder**: toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em: https://shorensteincenter.org/wp-content/uploads/2017/10/Information-Disorder-Toward-an-interdisciplinary-framework.pdf. Acesso em: 27 out. 2026.

WEINBERGER, David. Folksonomy as symbol. **Joho the Blog** [blog], [*s. l.*], 8 dez. 2006. Disponível em: https://hyperorg.com/2006/12/08/folksonomy-as-symbol/. Acesso em: 27 out. 2026.

AGRADECIMENTOS OU FINANCIAMENTO

Agradecemos a Agência de Fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo financiamento desta pesquisa.